



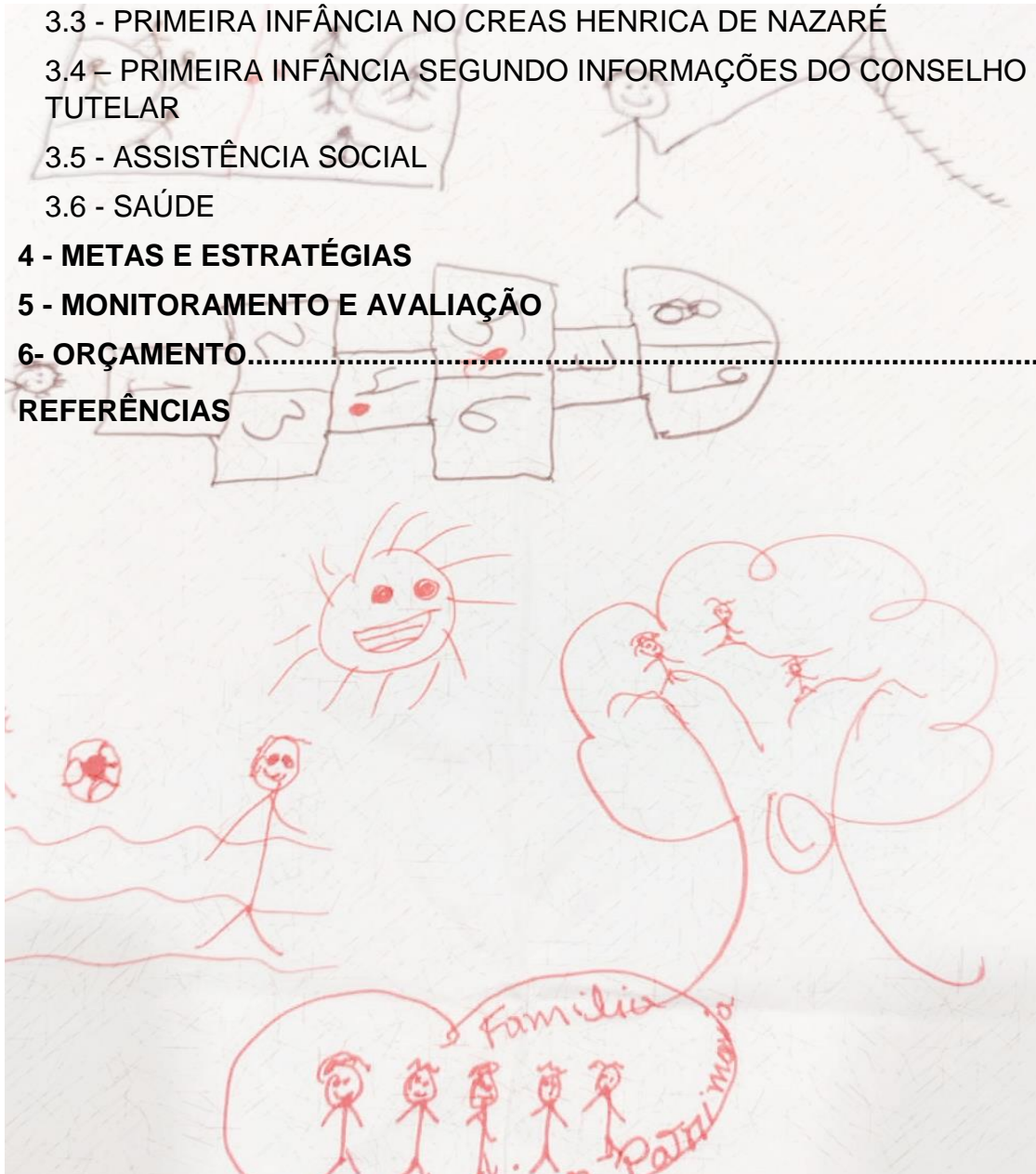
PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

2022 - 2024



Sumário

1 - INTRODUÇÃO	3
2 - PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	7
3.2 - PANORAMA DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE BARCARENA SEGUNDO O CADASTRO ÚNICO	12
3.3 - PRIMEIRA INFÂNCIA NO CREAS HENRICA DE NAZARÉ	18
3.4 - PRIMEIRA INFÂNCIA SEGUNDO INFORMAÇÕES DO CONSELHO TUTELAR	20
3.5 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	21
3.6 - SAÚDE	22
4 - METAS E ESTRATÉGIAS	23
5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	31
6- ORÇAMENTO.....	31
REFERÊNCIAS	32



1 - INTRODUÇÃO

É importante investir na primeira infância, por isso a necessidade de elaborar e aprimorar programas e políticas públicas que sejam capazes de melhorar as condições de vida das crianças e suas famílias, principalmente as que vivem em situação de maior vulnerabilidade. Assegurar os direitos das crianças e seus responsáveis é o caminho mais efetivo para se romper ciclos intergeracionais de reprodução da pobreza, além de ser um dever da família, sociedade e estado.

Entre a gestação e os 6 anos de idade, o cérebro humano se desenvolve mais rapidamente do que em qualquer outra fase da vida e esse desenvolvimento depende diretamente da qualidade dos estímulos, dos vínculos estabelecidos com as pessoas no entorno e do ambiente no qual a criança está inserida. Tais fatores determinam o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais, físicas e emocionais. Portanto, situações de privação e risco nessa idade prejudicam esse desenvolvimento, ocasionando dificuldades nas etapas futuras da vida. (SÃO PAULO, 2018. Pág. 8)

Podemos perceber o quanto é vantajoso para o município investir nessa fase inicial da vida, pois como o cérebro está em formação e a criança sendo estimulada da maneira correta, quando adulta poderá aproveitar muitas oportunidades e de maneira mais eficaz, retornando esse investimento para o município. Mas também é preciso protegê-las e garantir esse desenvolvimento pleno, dessa forma investir na primeira infância também é uma questão de justiça social, pois o município deve trabalhar para reduzir as desigualdades.

As crianças são seres de direitos, esses direitos incluem cuidado, educação, saúde, proteção, convívio familiar e comunitário, à segurança, entre outros. A família é principal responsável pela proteção e apoio desde a gestação, entretanto, as famílias também precisam ser cuidadas, e nesse contexto que entra o papel do Estado. Quando a família não consegue por si só realizar a proteção aos seus membros o Estado tem o dever de garantir o necessário e no caso de crianças elas devem ser vistas como prioridades pelas políticas públicas.

O município deve ter um Plano para a Infância, pois as ações traçadas no mesmo irão orientar os gestores na formulação de políticas públicas voltadas às crianças. A ciência tem comprovado que a primeira infância é uma janela de oportunidades para que o indivíduo desenvolva o seu potencial, pois é nos primeiros

anos de vida que a arquitetura do cérebro começa a se formar. Segundo a cartilha, “o Plano Municipal para a Primeira Infância (PMPI) é um instrumento político e técnico que possibilita fazer investimentos na primeira infância de forma prática e concreta, com resultados possíveis de serem medidos.”

Com o Plano o município poderá olhar a primeira infância de uma maneira mais completa e profunda, utilizando o máximo de setores possíveis para a construção e vários autores pensando em estratégias, isso tornará o trabalho mais consistente e direcionado para nossa realidade local, desta forma, os investimentos serão melhores empregados nas verdadeiras necessidades para esse público específico.

O PMPI é um instrumento político e técnico que possibilita fazer investimentos na primeira infância de forma prática e concreta, com resultados possíveis de serem medidos. (UNICEF, 2021)

Segundo a cartilha Lunetas do Unicef, esse processo continua ao longo do tempo, moldado pelas experiências positivas ou negativas vividas e compartilhadas, principalmente, com seus pais, parentes e cuidadores em geral. Por isso, a proteção é essencial: problemas graves logo no início da vida, como violência familiar, negligência e desnutrição, podem interferir no desenvolvimento saudável do cérebro. Por outro lado, vínculos fortes e o estímulo adequado geram benefícios que vão desde o aumento da aptidão intelectual – que favorece o acompanhamento escolar e diminui os índices de repetência e evasão – até a formação de adultos preparados para aprender a lidar com os desafios do cotidiano.

Barcarena por ser um município na Amazônia possui características muito próprias, temos ilhas, comunidades rurais afastadas e centros urbanos. As gestantes e as crianças de até 6 anos, vivem realidades muito distintas em um mesmo município. Temos desde a infância totalmente urbanizada em Barcarena Sede e na Vila dos Cabanos até a infância tipicamente cabocla dos viventes nas ilhas. Mas para que a questão cultural e de desigualdade não fale mais alto no futuro é preciso que todos possam ter acesso aos serviços públicos independentemente do local de moradia.

A primeira infância é o período que vai da concepção até os 6 anos de idade, é considerada uma janela de oportunidades crucial para a saúde, o aprendizado, o desenvolvimento e o bem-estar social e emocional das crianças.

Segundo a Unicef, a neurociência comprova que o cérebro da criança pequena tem uma grande plasticidade, ou seja, está sempre aprendendo e é sensível a

modificações, particularmente nos primeiros 1.000 dias, desde a concepção até os 2 anos de idade. Nesse período, o desenvolvimento cerebral ocorre em uma velocidade incrível: as células cerebrais podem fazer até 1.000.000 de novas conexões neuronais a cada segundo – uma velocidade única na vida. Essas conexões formam a base das estruturas que dão sustentação à aprendizagem ao longo da vida.

Como instrumento técnico-político, que objetiva contribuir para assegurar os direitos e o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, o PMPI/Barcarena tem dupla função: ser um guia para a atuação do poder público, da sociedade e das famílias, corresponsáveis na garantia das condições para o pleno desenvolvimento das crianças; e ser uma ferramenta de acompanhamento e controle dessa atuação, uma vez que dispõe sobre as metas e estratégias necessárias para o cumprimento de seus eixos estratégicos.

- Saúde;
- Educação;
- Assistência Social;
- Cultura;
- Esporte e Lazer.

Apoiado em evidências científicas que demonstram a importância do desenvolvimento integral na primeira infância para toda a vida – e, portanto, para toda a sociedade, a longo prazo –, o PMPI/Barcarena baseia-se na consolidação recente do conhecimento de que é nessa etapa da vida que se deve intervir para assegurar oportunidades iguais a todas e todos e, com isso, aumentar as possibilidades de ruptura do ciclo de pobreza das famílias em situação de vulnerabilidade.

No Brasil, a prioridade da criança é estabelecida no art. 227 da Constituição Federal de 1988. O artigo determina um tratamento privilegiado para a faixa etária de 0 a 18 anos (excepcionalmente, até 21). O Marco Legal da Primeira Infância, aprovado em 2016, deu um passo além e estabeleceu princípios e diretrizes para a formulação e implementação das políticas públicas para as crianças de 0 a 6 anos. Nesse contexto, o município de Barcarena aderiu no ano de 2019 ao Programa Criança Feliz que é uma importante ferramenta para que famílias com crianças até seis anos ofereçam a seus pequenos ferramentas para promover seu desenvolvimento integral. Por meio de visitas domiciliares às famílias participantes do Cadastro Único, as equipes do Criança Feliz fazem o acompanhamento e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de estimular o

desenvolvimento infantil. Os visitantes são capacitados em diversas áreas de conhecimento, como saúde, educação, assistência social, direitos humanos, cultura etc. A troca com as famílias é rica e constante. Para participar do programa, é preciso manter os dados no Cadastro Único atualizados, principalmente quando há grávidas e crianças de até três anos na família.

A fim de garantir legitimidade e efetividade, assim como promover a sua continuidade ao longo dos anos, o PMPI/Barcarena foi elaborado com a participação de diferentes atores do poder público e da sociedade, além de contar com contribuições das próprias crianças, principais sujeitos da política em questão. Dessa forma, as metas e estratégias aqui traçadas, dispostas em detalhe no quadro de ações, foram construídas por meio de um processo participativo, cuja metodologia abarcou:

- Reunião da Comissão Intersetorial do Selo UNICEF Edição 2021 a 2024 para apresentação e discussão da Cartilha Orientadora para elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância;
- Criação de grupo de trabalho intersetorial para levantamento de dados estatísticos que preconizam as orientações nos segmentos da saúde, educação, cultura e assistência social, conforme indicadores sugeridos na Cartilha;
- Formalização pelo CMDCA de documento solicitando dados estatísticos para compor o Diagnóstico do PMPI de Barcarena;
- 04 encontros para construção das atividades que compõem o PMPI de Barcarena.
- Realizada 01 oficina com as famílias do público atendido pelo Programa Criança Feliz.
- Apresentação e discussão na Comissão Intersetorial das atividades do PMPI de Barcarena.
- Sistematização do PMPI de Barcarena.
- Apreciação pela plenária do CMDCA.

As colaborações resultantes desse amplo diálogo com os diferentes atores das políticas públicas em âmbito municipal foram consolidadas e revisadas por um

trabalho técnico que envolveu servidores de diversas Secretarias Municipais e principalmente o grupo intersetorial do Selo Unicef Edição 2021 a 2024 (Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura e Esporte e Lazer), além do CMDCA. Esse grupo foi responsável pela redação final do documento, procurando dar a ele coerência e consistência.

2 - PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O PMPI/Barcarena é permeado por dois importantes princípios para o atendimento na primeira infância: a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e proteção dos direitos da criança.

A prioridade absoluta da criança, está disposta no art. 227 da Constituição Federal, e foi regulamentada e reforçada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, no parágrafo único do art. 4º: A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

No mesmo art. 227 da Constituição Federal, está definido o princípio da corresponsabilidade da sociedade, das famílias e do poder público pelo desenvolvimento, cuidado e proteção das crianças. Dele, decorrem vários direitos regulamentados em lei. Por exemplo, o dever dos pais de prover alimentos aos seus filhos e o dever das empresas de oferecer creche aos filhos de funcionárias ou funcionários. Seguindo tal princípio, os eixos estratégicos do PMPI/Barcarena só serão alcançados por meio de um esforço conjugado, que inclui a participação do Estado, da sociedade, das famílias, das organizações da sociedade civil e do setor privado.

Portanto, as metas e estratégias aqui estipuladas não se dirigem apenas ao poder público, mas também aos demais responsáveis pela promoção e proteção dos direitos da criança. Para isso, o PMPI/Barcarena prevê estratégias específicas que visam ampliar e fortalecer o envolvimento desses diferentes atores na garantia das

condições necessárias para o desenvolvimento integral na primeira infância. É a articulação dos trabalhos de cada um que fará a diferença na vida das crianças.

O Plano de Metas e Estratégias do PMPI/Barcarena está alinhado, em termos temporais e de conteúdo, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), fixados em acordo internacional promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em agosto de 2015, do qual o Brasil é signatário. Essa conformidade demonstra o compromisso de Barcarena com a sustentabilidade global. Por consequência, os eixos estratégicos e as metas do PMPI/Barcarena visam o ano de 2030 – assim como os ODS – e sua formulação incorporou – sempre que possível e levando em consideração a realidade do município de Barcarena– todas as referências à infância presentes no conjunto dos 17 ODS, listados a seguir:

- 1. Erradicação da pobreza** - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- 2. Fome zero e agricultura sustentável** - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- 3. Saúde e bem-estar** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.
- 4. Educação de qualidade** - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
- 5. Igualdade de gênero** - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- 6. Água potável e saneamento** - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
- 7. Energia limpa e acessível** - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.
- 8. Trabalho decente e crescimento econômico** - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
- 9. Indústria, inovação e infraestrutura** - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

10. **Redução das desigualdades** - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11. **Cidades e comunidades sustentáveis** - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. **Consumo e produção responsáveis** - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. **Ação contra a mudança global do clima** - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
14. **Vida na água** - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. **Vida terrestre** - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
16. **Paz, justiça e instituições eficazes** - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. **Parcerias e meios de implementação** - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Outra diretriz que embasa o PMPI/Barcarena diz respeito à priorização das crianças em situação de vulnerabilidade e está fixada tanto na legislação nacional (Marco Legal da Primeira Infância - Lei nº 13.257/16 – art. 14, § 2º) quanto na municipal (Lei Municipal 1903/97 - Lei Municipal 2.093/2011- Lei Municipal nº 2.162/2015 em seu art. 3º).

O objetivo maior de priorizar quem mais precisa é a redução da desigualdade no Município. O primeiro desafio derivado dessa diretriz é definir como lidar com as diferenças de cada território da cidade. Conforme o RELATÓRIO DE PESQUISA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BARCARENA PARÁ “DIAGNOSTICAR PARA CUIDAR” de 2020 elaborado pelo CMDCA, os indicadores sociais disponíveis demonstram situações muito díspares no Município, que merecem intervenções específicas e diferenciadas. Outro desafio, diretamente ligado ao

anterior, diz respeito a como priorizar a população mais vulnerável nas políticas públicas.

A universalidade estipulada na Constituição nunca será colocada de lado. Mas a busca por ela deve partir de estratégias que priorizem o atendimento à população mais vulnerável. Planejar e implementar políticas específicas para cada território pode ser uma resposta adequada a essa diretriz normativa e um caminho para priorizar as ações nos locais onde os indicadores demonstram a maior vulnerabilidade das famílias.

3 - DIAGNÓSTICO TERRITORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE BARCARENA

A definição de estratégias para a superação de dificuldades relacionadas à primeira infância na cidade de Barcarena pressupõe a realização de um diagnóstico para identificação e compreensão dos reais desafios do Município na garantia das condições para o desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, o diagnóstico é fundamental, ainda, para revelar quais problemas são prementes – e em quais áreas da cidade – e quais territórios necessitam de intervenções com mais urgência. Essas evidências são fundamentais para o enfrentamento das desigualdades existentes na cidade.

Nesse sentido, apresentam-se, a seguir, dados territoriais de um conjunto de indicadores sobre a realidade da primeira infância no Município.

3.1 - BARCARENA

O município de Barcarena (S 01°30'21" e W 48°37'33") pertence à mesorregião metropolitana de Belém. É limitado em grande parte pela baía de Marajó e recortado por inúmeros rios, furos e igarapés, caracterizando-se como área de estuário (SOUZA; LISBOA, 2005). Dividido entre os distritos: Sede, Murucupí, Vila do Conde, Estradas e Ilhas, destaca-se, economicamente, em função do pólo industrial no setor de alumínio, caulim e siderurgia, seguido das atividades agrícola, extrativista e turística. No ano de 2016, a soma das riquezas do município o deixou na 5º posição do Estado e 184º da Federação, porém, no começo do século, Barcarena ocupava a 3º posição no Pará e 109º no Brasil, conforme dados do IBGE. (BRASIL, 2020).

Para Costa e Guimarães (2018), Barcarena surgiu no século XVII, de uma antiga aldeia indígena que durante o período da colônia, antes de 1709, foi catequizada pelos padres jesuítas. Em 1758, a missão dos jesuítas foi elevada à condição de freguesia de São Francisco Xavier de Barcarena sob a tutela do Estado, onde fundaram a fazenda com o nome de Giribiré, depois conhecida como Missão Giribiré. O nome dado como freguesia de São Francisco Xavier de Barcarena, foi em homenagem a uma cidade dos arredores de Lisboa, que igualmente possui o nome de Barcarena. De acordo com a obra “Vestígios da Língua Árabe em Portugal”, escrita em 1830 pelo frei João de Sousa, o verbete Barcarena é composto dos termos *Barr* [terra] *carra* [habitar] e do afixo *na* [nós], que significa a *terra de nossa habitação*, na origem árabe. Como freguesia, a cidade de Barcarena permaneceu por todo o resto do século XVIII e o século XIX. Aqui dois grandes líderes cabanos estão sepultados: cônego Batista Campos e Eduardo Angelim. (BRASIL, 2020).

O município foi emancipado pelo decreto Lei nº 4.505 de 4 de janeiro de 1944, porém, não possuía qualquer destaque econômico. Não a propósito, que por razões econômicas, resolveu-se transferir sua sede administrativa da secular Vila de São Francisco para a margem esquerda do rio Mucuruçá, causando o primeiro grande deslocamento interno dos moradores das áreas secularmente ocupadas para a cidade nova. Quando houve o processo de implantação do Complexo Industrial em Barcarena - Portobrás, Albrás/Alunorte e Núcleo Urbano alterou-se, profundamente, a configuração do espaço e da população de Barcarena. Com o remanejamento das populações tradicionais de seus espaços de habitação para o início das obras do projeto em questão e a vinda de um grande número de pessoas para trabalhar e em busca de oportunidades, trazendo não só desenvolvimento, mas também uma série de problemáticas ao município. (Adaptado de BRASIL, 2020)

3.2 – ASSISTÊNCIA SOCIAL – PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS

O CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda. No município de Barcarena, de acordo com levantamento realizado em dezembro de 2021 neste sistema, foi identificado que há 66.968 (sessenta e seis mil e novecentos e sessenta e oito) pessoas cadastradas, 24.225 (vinte e quatro mil e

duzentos e vinte e cinco) famílias cadastradas, deste número, identificou-se 14.937 (quatorze mil e novecentos e trinta e sete) famílias beneficiários do Programa Auxílio Brasil (denominação da base), significando em porcentagem aproximadamente 61,65% (sessenta e um vírgula sessenta e cinco por cento) de todas as famílias cadastradas.

Com base nas informações coletadas neste sistema será feito um recorte sobre a primeira infância no município de Barcarena/PA, a extração do número total de crianças cadastradas com faixa etária na primeira infância é de 8.114 (oito mil cento e quatorze), considerando o fator de renda, estão distribuídas da seguinte forma:

Tabela 1 – Distribuição das crianças por faixa de renda

Nº de pessoas por faixa de renda	Quantidade	%
Extrema pobreza (até R\$89,00)	5.662	69,78%
Pobreza (entre R\$89,01 até R\$178,00)	1.523	18,77%
Até 1/2 salário mínimo (R\$178,01 até R\$550,00)	835	10,29%
Acima de 1/2 salário mínimo	94	1,16%

A tabela 1 demonstra a distribuição de crianças considerando a renda per capita, atualmente para o Cadastro único, as famílias em situação de extrema pobreza são aquelas com renda per capita de até R\$ 105 (cento e cinco reais), já a renda para a situação de pobreza vai de R\$ 105,01 (cento e cinco reais e um centavo) até R\$ 210 (duzentos e dez reais). No entanto, essa per capita é com base no mês de dezembro de 2021, o cálculo considerava para extrema pobreza a per capita de R\$ 89,00 (oitenta e nove reais), com base nesses cálculos, os dados mostram que havia um total de 5.662 (cinco mil e seiscentos e sessenta e duas) crianças em situação de extrema pobreza e 94 (noventa e quatro) crianças com renda per capita acima de ½ salário mínimo.

Em dezembro de 2021, o Programa Auxílio Brasil foi instituído através da lei nº 14.284/2021, sendo o maior programa de transferência de renda atual e substituindo o Programa Bolsa Família (PBF), porém, como a base de dados ainda apresenta informações com o nome de PBF, temos na Tabela 2, o quantitativo de crianças que pertencem a famílias contempladas com o benefício de transferência de renda.

Tabela 2 – Quantitativo de crianças na primeira infância membros de famílias beneficiárias do antigo programa de transferência de renda - Programa Bolsa Família (PBF)

Beneficiárias do PBF	Quantidade	%
Sim	6.896	84,99%
Não	1.218	1.218%

A tabela 3, apresentam as 20 localidades com mais crianças entre 0 – 6 anos segundo o CadÚnico.

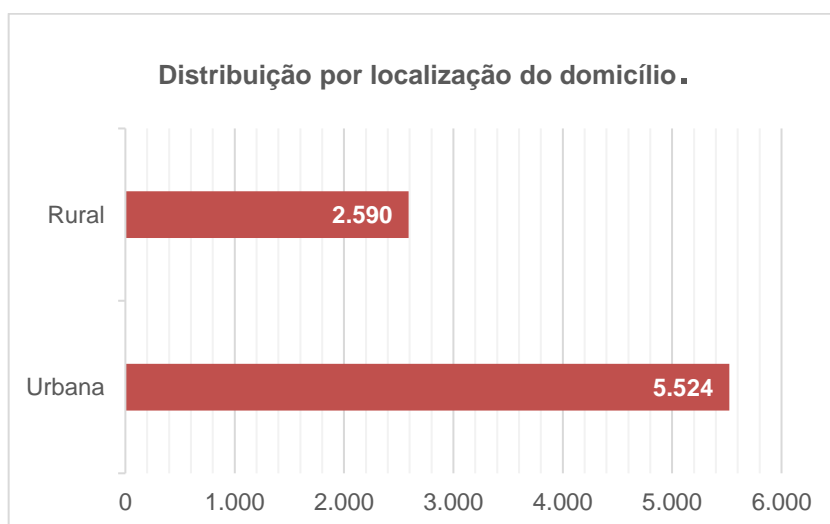
Tabela 3 – 20 Localidades com mais crianças na primeira infância segundo o Cadastro Único.

Nº	Localidades	Quantidade	%
1	ZITA CUNHA	512	6,31%
2	BETÂNIA	450	5,55%
3	ILHA TRAMBOCA	437	5,39%
4	VILA DO CONDE	357	4,40%
5	NOVO	337	4,15%
6	NAZARÉ	336	4,14%
7	ILHA DAS ONÇAS	295	3,64%
8	PEDREIRA	288	3,55%
9	LARANJAL	288	3,55%
10	ITUPANEMA	282	3,48%
11	CENTRO	253	3,12%
12	NOVO HORIZONTE	236	2,91%
13	SÃO FRANCISCO	207	2,55%
14	PIONEIRO	174	2,14%
15	INDUSTRIAL	169	2,08%
16	NOVO PARAÍSO	168	2,07%
17	ARAPARI	155	1,91%
18	ILHA ARAPIRANGA	152	1,87%
19	CAFEZAL	126	1,55%
20	RENASCER COM CRISTO	125	1,54%

De acordo com a tabela 3, fazendo um comparativo entre área rural e área urbana, o bairro com maior número de crianças na primeira infância é o bairro Zita Cunha, com 512 (quinhentos e doze) crianças, já na área **rural**, considerando as duas principais ilhas de Barcarena, temos na **Ilha Tramboca** 437 (quatrocentos e trinta e sete) crianças e na **Ilha das Onças** com 295 (duzentos e noventa e cinco) crianças ribeirinhas.

Esse recorte entre área rural e área urbana é fundamental na construção deste plano para primeira infância, aqui o principal ponto é a renda, entretanto, considerar as peculiaridades dos territórios e olhar além da condição econômica e enfatizar o modo de vida e o desenvolver da primeira infância na Amazônia, contribuindo na garantia de proteção integral, na acessibilidade, na distribuição igualitária de renda e serviços sem afetar a cultura peculiar de cada localidade, valorizando e fortalecendo a infância rural e urbana, sendo que o maior número de crianças na faixa etária da primeira infância se encontra na zona urbana, são 5.524 (cinco mil quinhentos e vinte e quatro) crianças e na área rural são 2.590 (duas mil quinhentos e noventa) crianças, como demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Área de localização do domicílio.



A situação de pobreza, vai para além da dimensão monetária, tem determinantes sociais, culturais, econômicos e até pessoais. A situação de pobreza se aguça e difere conforme a localização geográfica das famílias, o pertencimento étnico racial, o gênero, a faixa etária, o grau educacional, entre outros fatores.

A Tabela 4 mostra a distribuição da primeira infância em grupos populacionais tradicionais e específicos, que segundo o Decreto nº 6.040, 07/02/2007 traz como conceito de Povos e Comunidades Tradicionais o seguintes texto “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição”.

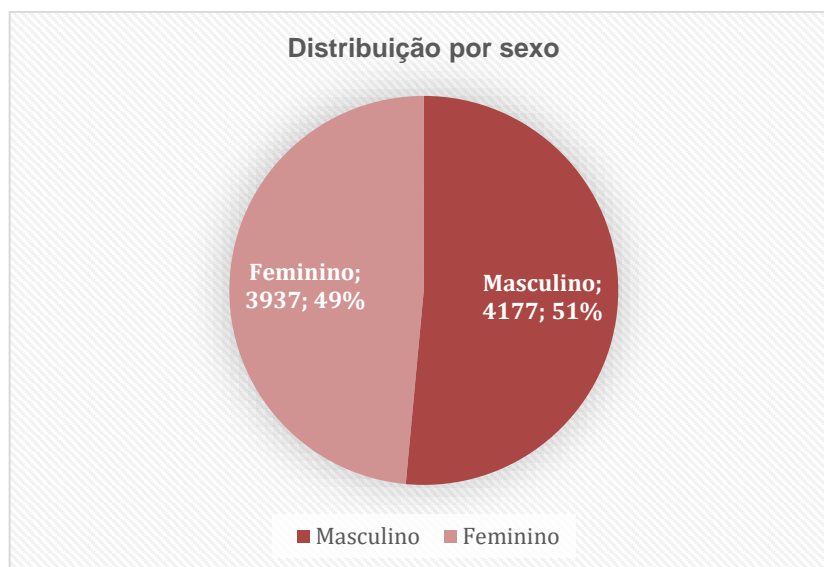
Os três grupos tradicionais mais numerosos na primeira infância no município de Barcarena/PA são extrativistas, ribeirinhos e agricultores familiares conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 4 – Distribuição de crianças de 0 – 6 anos em Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

Nº	Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos	Quantidade	%
1	Nenhum	6.682	82,35%
2	Família Extrativista	460	5,67%
3	Família Ribeirinha	444	5,47%
4	Família de Agricultores Familiares	304	3,75%
5	Família de Pescadores Artesanais	156	1,92%
6	Família de Catadores de Material Reciclável	41	0,51%
7	Família de Preso do Sistema Carcerário	17	0,21%
8	Família Assentada da Reforma Agrária	5	0,06%
9	Sem dados	2	0,02%
10	Família Cigana	1	0,01%
11	Família Atingida por Empreendimentos de Infraestrutura	1	0,01%
12	Família Pertencente a Comunidade de Terreiro	1	0,01%

A tabela 4 demonstra um número significativo de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos inseridos no cadastro único, no entanto, ressalta-se que nem todos os indivíduos pertencentes à estes grupos estão no cadastro e esse recorte é somente da primeira infância beneficiários do programa de transferência de renda, ainda há muito à alcançar dentro dos territórios do município, tem-se esse plano como estratégia de identificação e inserção desses grupos.

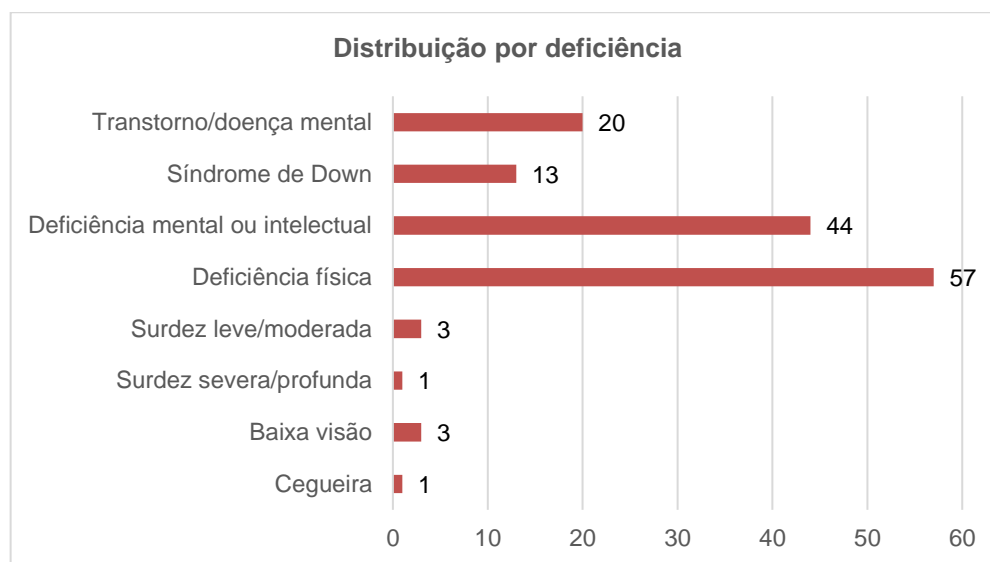
Gráfico 2 – Distribuição por sexo.



Outra informação importante para o plano é considerar o percentual por sexo feminino e masculino na primeira infância, sendo 51% (cinquenta e um por cento) do sexo masculino e 49% (quarenta e nove por cento) são do sexo feminino.

No CadÚnico, foi observada a presença de 124 crianças com alguma deficiência o que equivale a cerca de 2% de todas as crianças na primeira infância cadastradas. O Gráfico 3, faz a distribuição das mesmas segundo o tipo de deficiência, as deficiências já são definidas no próprio sistema do Cadastro Único.

Gráfico 3 – Distribuição por tipo de deficiência.



Quando olhamos o quesito escolaridade dentro do Cadastro Único temos as seguintes informações:

Gráfico 4 – Crianças que sabem ler e escrever

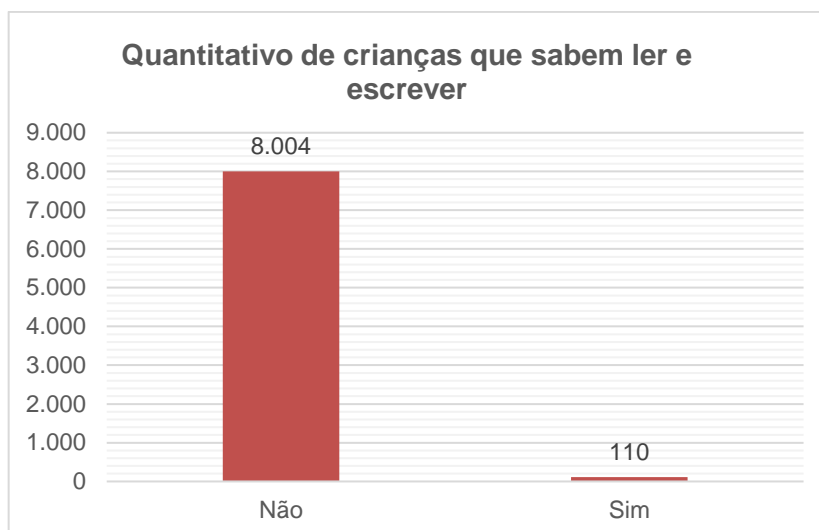


Tabela 5 – Distribuição quanto a frequentar a escola.

Quanto a frequentar a escola	Quantidade	%
Nunca frequentou	6.606	81,41%
Sim, rede pública	1.421	17,51%
Sim, rede particular	74	0,91%
Não, já frequentou	13	0,16%

Fica perceptível que mais de 80% nunca frequentou a escola, nesse caso creches ou pré-escolas e quanto ao saber ler e escrever menos de 2% sabem ler e escrever minimamente.

3.3 - PRIMEIRA INFÂNCIA NO CREAS HENRICA DE NAZARÉ

O CREAS é unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional que tem como papel constituir-se em locus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos. É o equipamento da Proteção Social Especial de Média Complexidade que atende situações complexas com violações de direitos no âmbito familiar, ocasionadas por tensões familiares e comunitárias, que geram fragilidades ou até mesmo o rompimento de vínculos familiares. (UFSC/MC,2022).

Os serviços atendem famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de: violência física, psicológica, sexual, negligência, abandono, abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar devido, à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; vivência de trabalho infantil; discriminação, em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia e outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos à condição de vida. (BARCARENA, 2020)

As tabelas a seguir resumem as principais informações sobre o atendimento em 2021 a primeira infância dentro do CREAS Henrica de Nazaré, que é até o momento o único CREAS municipal. A Tabela 6, apresenta o quantitativo por idade de 0 até 6 anos, a maioria possui a idade de 5 anos, na Tabela 7, tem se que: a violência sexual é a principal causa dos atendimentos no equipamento seguido da violência psicológica.

Tabela 6 – Distribuição quanto a idade

Idade	Quantidade	%
0	0	0,00%
1	1	2,86%
2	5	14,29%
3	6	17,14%
4	3	8,57%
5	11	31,43%
6	9	25,71%

Tabela 7 – Distribuição por tipo de violência/violação

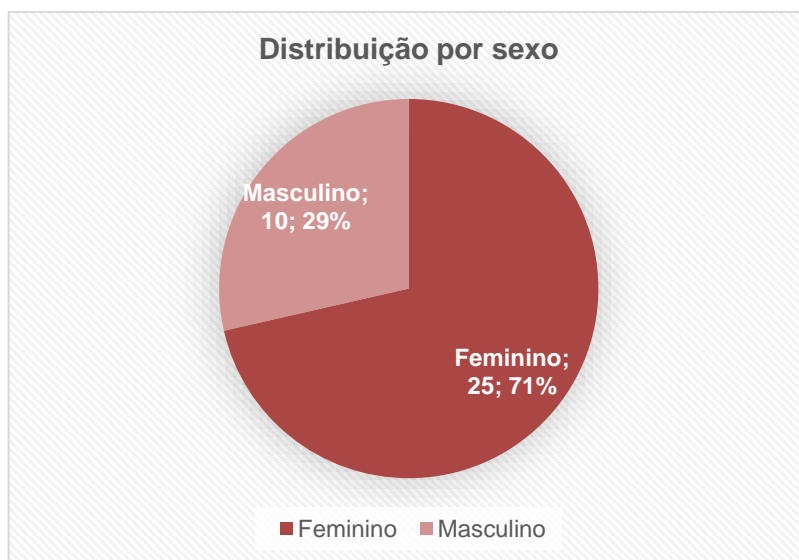
Violência/Violação	Quantidade	%
Violência sexual	18	34,62%
Violência psicológica	11	21,15%
Negligência	8	15,38%
Alienação parental	6	11,54%
Violência física	5	9,62%
Maus-tratos	2	3,85%
Assédio sexual	1	1,92%
Abandono	1	1,92%

Quanto a localidade de moradia dessas crianças temos que o CREAS atende principalmente as crianças da área urbana conforme observado na Tabela 8, outra informação muito relevante é que as crianças em sua maioria (71%) são do sexo feminino.

Tabela 8 – Distribuição por localidade

Localidades	Quantidade	%
Vila dos Cabanos	6	17,14%
Betânia	4	11,43%
Zita Cunha	4	11,43%
Nazaré	3	8,57%
Arapari	2	5,71%
Novo Horizonte	2	5,71%
Pedreira	2	5,71%
Alça Viária	1	2,86%
Comercial	1	2,86%
Jardim Cabano	1	2,86%
Murucupi	1	2,86%
Novo Paraíso	1	2,86%
Centro	1	2,86%
Nova Canaã	1	2,86%
Ilha Trambioca	1	2,86%
Jardim das Palmeiras	1	2,86%
São José	1	2,86%
Novo	1	2,86%
Sem informação	1	2,86%

Gráfico 5 – Distribuição por sexo das crianças de 0- 6 anos atendidas pelo PAEFI em 2021



3.4 – PRIMEIRA INFÂNCIA SEGUNDO INFORMAÇÕES DO CONSELHO TUTELAR

No Capítulo III do Diagnosticar para Cuidar que trata sobre o mapeamento das violações de direitos recorreu-se aos registros de atendimentos de vários órgãos do município que possuem vínculo direto com a defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. O primeiro órgão estudado foi o Conselho Tutelar, que em Barcarena atendem em dois lugares, na sede e em Vila dos Cabanos.

Em pesquisa realizada entre o ano de 2016 a 2018 temos que a faixa etária mais atendida pelo Conselho Tutelar é a de 0 a 3 anos. A Tabela 9, faz a distribuição em duas faixas etária com informações do ano de 2018.

Tabela 9 – Distribuição por faixa etária das crianças atendidas pelo Conselho Tutelar em 2018.

Faixa etária	Quantidade do sexo feminino	Quantidade do sexo masculino	Total
0 a 3 anos	200	213	413
4 a 6 anos	156	159	315

3.5 – PROGRAMA CRIANÇA FELIZ E OUTRAS AÇÕES VOLTADAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Com a promulgação da Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016, conhecida como o Marco Legal da Primeira Infância, momento que a lei coloca a criança em prioridade para o desenvolvimento de programas, para a formação dos profissionais e a para a formulação de políticas públicas. Surge no SUAS, o Programa Criança Feliz - Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O programa é constituído por meio de dois pilares fundamentais a intersectorialidade e as visitas domiciliares que compreendem as principais ações do Programa. O Programa potencializa as atenções já desenvolvidas pela política de Assistência Social às gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias e traz novos elementos para fortalecer o enfrentamento da pobreza para além da questão da renda e para reduzir desigualdades. Avança nas estratégias de apoio à família e de estímulo ao desenvolvimento infantil, elegendo os vínculos familiares e comunitários e o brincar como elementos fundamentais para o trabalho com famílias com gestantes e crianças na primeira infância.

Entretanto, em Barcarena, o Programa Criança Feliz (PCF) trabalha para atingir a meta do programa, que são 500 pessoas atendidas por mês, esse é um dos principais desafios da Assistência Social, no entanto, uma ótima estratégia para solucionar esse desafio é atuar de forma intersectorial com os demais órgãos para que esses referenciem famílias com potencial para o programa.

Outro desafio é a implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculos (SCFV) para a faixa etária de 0 – 6 anos. Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). São realizados atendimentos em grupo, com atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

A implantação do SCFV especificamente para essa faixa etária requer infraestrutura adaptada as necessidades dos participantes e um corpo de profissionais capacitados para trabalhar também especificamente com usuários nessa idade.

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) oferta ações socioassistenciais de prestação continuada, por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária. O Programa de Atenção Integral à Família – PAIF é uma atribuição exclusiva do poder público e é desenvolvido nos 05 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do município.

O Projeto Afeto desenvolvido nos 05 CRAS do município de Barcarena atende mulheres grávidas com a oficinas e concessão do auxílio natalidade além de outras atividades com intuito de fortalecer a rede de proteção a mulher e à criança que irá nascer.

3.6 - SAÚDE

A vacinação, especialmente, referente a lactantes e crianças na primeira infância, representa uma significativa atitude de prevenção de doenças infectocontagiosas. Há pouco tempo, tais doenças comuns na infância levaram ao óbito e a sequelas um grande contingente de crianças, no Brasil e no mundo. Entretanto, sabe-se que quase dois milhões de crianças ainda continuam morrendo anualmente, devido a doenças que poderiam ser evitadas através da imunização. (PUGLIESI; TURA; ANDREAZZI, 2010).

A vacinação infantil é de grande importância na proteção à saúde e na prevenção de doenças imunopreveníveis, além de evitar a ocorrência de surtos epidêmicos. Diante disto, as autoridades de saúde estabeleceram calendários vacinais específicos de acordo com a faixa etária infantil. (SILVEIRA, *et al* 2007).

Apesar das vacinas serem fornecidas e incentivadas pelo Ministério da Saúde, ainda existem crianças não imunizadas corretamente. Isto requer o conhecimento do enfermeiro sobre toda a situação que envolve a não – adesão ao calendário vacinal da criança.

Diante dos indicadores apresentados no que se refere a saúde na primeira infância no município de Barcarena, o EIXO ESTRATÉGICO SAÚDE destaca a necessidade de alcançar as seguintes ações:

- Alcançar 95% de cobertura vacinal para crianças de até 5 anos
- Articulação do setor de imunização com as UBS e Escolas presentes na região de ilhas.
- Elaboração do cronograma de vacinação de 15 em 15 dias junto às equipes da UBS fluvial e setor de imunização.
- Divulgação da importância da vacinação.
- Identificação dos motivos da evasão da vacinação das crianças menores de cinco anos.
- Capacitar de forma permanente as equipes para o convencimento das famílias/cuidadores em relação à importância da vacinação.

4 - METAS E ESTRATÉGIAS

OBJETIVOS	ATIVIDADES	METAS	PRAZOS	INDICADORES PARA MONITORAMENTO	RESP. INSTITUCIONAL
<p>Realizar a “Semana da mamãe e do bebê” anualmente, bem como do “Agosto Dourado” com a finalidade de incentivar as mães ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME)</p>	<p>Incentivo ao pré-natal precoce; Agendamento de visitas a maternidade pelas gestantes.</p> <p>Agendamento psicológico com mulheres grávidas e no pós-parto nas UBS.</p> <p>Orientação para mulheres grávidas com temas relacionados ao desenvolvimento da saúde materna e de aspectos do desenvolvimento infantil em geral.</p> <p>Formação de grupos de grávidas e puérperas em que serão trabalhados os seguintes temas: aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida da criança e alimentação complementar saudável;</p> <p>Formação de grupos de mães com bebês de seis meses de vida em diante para a inclusão no Programa de Alimentação Complementar (PAC) em que serão desenvolvidos com a equipe multiprofissional das UBS, Escolas, Creches e CRAS temas relacionados a</p>	<p>Realizar anualmente a Semana da mamãe e do bebê e a Campanha Agosto Dourado</p> <p>Fazer parcerias com a educação e assistência social para desenvolver trabalhos com grupos de grávidas e de mães e desempenhar atendimento Intersetorial ao público alvo da parceria</p>	<p>Anual</p>	<p>Número de atendimentos de mulheres grávidas e no pós-parto nas UBS e participando de grupos</p>	<p>Secretaria de Saúde/ SEMAS e SEMED</p>

	desnutrição, obesidade infantil e alimentação saudável com a finalidade de prevenir e reduzir a obesidade infantil; Certificação para as mães com o Aleitamento Materno Exclusivo (AME).				
Estimular mães para doação do leite materno.	Encontros com mães nas UBS para serem desenvolvidas orientações acerca da importância do leite materno nos primeiros anos de vida do bebê. Fortalecimento da parceria com o banco de leite do Hospital Infantil e as Unidades de Saúde de Barcarena. Certificação com o Hospital Materno Infantil de Barcarena com maior doação em litros de leite materno.	Realizar encontros periódicos com mães, bem como estabelecer parcerias com Banco de Leite do Hospital Infantil e Hospital Materno Infantil de Barcarena	Anual	Número de mães participando de encontros nas UBS para tratar do tema do aleitamento materno	SAÚDE
Fortalecer vínculos mãe, bebê e familiares.	Oficinas com as seguintes temáticas: Parentalidade positiva com o intuito de orientar sobre as funções e o papel da mãe, do pai e familiares na vida dos filhos. Cuidados responsivos visando a proteção integral dos filhos da violência física e psicológica.	Realizar oficinas temáticas com as famílias e fazer parcerias com Assistência Social e Educação	Anual	Números de famílias que participam de oficinas temáticas na saúde, assistência social e educação	SAÚDE ASSISTÊNCIA SOCIAL EDUCAÇÃO

	Intensificar nas Unidades Básicas de Saúde, nas escolas (creches) e nos CRAS a observação de quaisquer tipos de violência na primeira infância por meio das visitas domiciliares dos Agentes comunitários, professores e equipe técnica dos CRAS e nas consultas médicas de rotina nas UBS's.				
Implementar a busca ativa vacinal de maneira integrada com as seguintes áreas: Saúde, Educação, Assistência Social, famílias e lideranças comunitárias com a finalidade do aumento das coberturas vacinais de crianças com idade menores de cinco anos.	<p>Realização de rodas de conversa com as equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas; técnicos dos CRAS e das creches referente ao indicador percentual de crianças de 1 ano de idade vacinados com a vacina tríplice viral (D2) ou Tetra Viral.</p> <p>Capacitação sobre as vacinas de 0 a 6 anos (Primeira Infância) para profissionais da Assistência Social, Educação e Conselhos Tutelares.</p> <p>Realização de visitas domiciliares por meio das equipes de saúde da família; e Assistência Social com o objetivo de identificar as crianças em atraso com as vacinas.</p>	Realizar formação e capacitação para as equipes de saúde, assistência social e educação, bem como para os Conselhos Tutelares referente ao indicador de cobertura vacinal na primeira infância	Anual	Número de profissionais da saúde, educação, assistência social e conselhos tutelares que participaram de capacitações e formações	SAÚDE EDUCAÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL CONSELHOS TUTELARES.

<p>Implementar ações para garantir o direito à vacinação de crianças e a proteção integral.</p>	<p>Articulação do setor de imunização com as UBS e Escolas presentes na região de ilhas.</p> <p>Fortalecimento das ações da campanha de vacinação de 15 em 15 dias junto às equipes da UBS fluvial e setor de imunização.</p> <p>Divulgação por meio das redes sociais (mídias) sobre a importância da vacinação.</p> <p>Identificação por meio de busca ativa dos agentes comunitários de saúde em relação a evasão da vacinação das crianças menores de cinco anos.</p>	<p>Atingir a cobertura vacinal de 95% das crianças de 1 ano com a vacina tríplice viral (D2) ou tetra viral até 2024.</p>	<p>Anual</p>		<p>SAÚDE EDUCAÇÃO</p>
	<p>Organizar grupos de convivência, oficinas envolvendo brincadeiras lúdicas, musicalização e teatro de acordo com as temáticas relacionadas a primeira infância.</p>	<p>Realizar parcerias com assistência social, OSC e associações comunitárias para trabalhar grupos a partir de metodologias diversificadas</p>	<p>Anual</p>	<p>Número de famílias participando de grupos de convivência</p>	<p>EDUCAÇÃO SAÚDE ASSISTÊNCIA SOCIAL ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS CULTURA.</p>
<p>Ampliar os atendimentos com médico Pediatra na Unidade Especializada.</p>	<p>Contratação de mais médicos pediatras. Ampliação da agenda de consultas na Unidade Especializada.</p>	<p>Aumentar o número de médicos pediatras no município, assim como o</p>	<p>Anual</p>	<p>Número de médicos pediatras contratados e crianças de 0 a 6 anos atendidas</p>	<p>SAÚDE</p>

		número de atendimentos			
Proporcionar momentos de convivência, integração e lazer para as famílias atendidas pelo Programa Criança Feliz na praça da Criança, ambiente de recreação e lazer criado com prioridade para a infância no município de Barcarena.	<p>Abertura oficial com a premiação de um enxoval completo ao primeiro bebê que nascer na maternidade municipal com realização do pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).</p> <p>Realização de atividades recreativas que envolvam crianças e as famílias.</p> <p>Orientações relacionadas a vida de forma integral de 0 a 6 anos.</p> <p>Exposições de banners educativos e ilustrativos sobre temáticas relacionadas a Primeira Infância.</p> <p>Recreação esportiva de futebol e corrida com fraldinhas (0 a 6 anos) na Praça da Criança.</p> <p>Seminário da Primeira Infância.</p>	Realizar anualmente o dia Mundial da Infância no município	Agosto “Dia Mundial da Infância” 24.08	Número de ações desenvolvidas	<p>EDUCAÇÃO</p> <p>SAÚDE</p> <p>ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS</p> <p>CULTURA</p>
Promover ações articuladas em rede e nos territórios, sobre as condições de vida das crianças em todo mundo e defender que todos tenham acesso aos devidos cuidados almejando o desenvolvimento pleno.	Organização de encontros com famílias para dialogar sobre a importância da Primeira Infância dando ênfase para o “Dia Mundial da Infância”.	Realizar no Mês da primeira infância encontros e oficinas com as famílias a partir de parcerias com a rede de atendimento	Mensal Agosto	Número de ações intersetoriais realizadas	<p>EDUCAÇÃO</p> <p>SAÚDE</p> <p>ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>CULTURA</p> <p>ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS</p>
Fortalecer a função protetiva das famílias na perspectiva do	Formação de grupos de convivência com famílias com a finalidade de desenvolver	Fazer parcerias para trabalhar de forma	Anual	Número de famílias participando de grupos de convivência	

desenvolvimento saudável da criança na Primeira Infância.	temas relacionados à Primeira Infância. (Direito do brincar, Desenvolvimento Integral e Saudável e Violação dos direitos de crianças – Negligência; Física e Psicológica)	Intersetorial temas ligados a primeira infância			ASSISTÊNCIA SOCIAL CRAS E DEMAIS EQUIPAMENTOS SOCIAIS SAÚDE
Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida, por meio de mediações Intersetoriais.	Visita domiciliar e atendimento integral por meio do Programa Criança Feliz Realizar encontros mensais com as famílias do Programa Criança Feliz no CRAS ZITA CUNHA com eixos temáticos relacionados a Primeira Infância	Executar as ações do Programa Criança Feliz	Anual	Número de visitas domiciliares realizadas pelos visitantes do programa criança feliz	ASSISTÊNCIA SOCIAL
Ampliar a área de abrangência do Programa Criança Feliz para os demais territórios de Barcarena SEDE, Estrada e Ilhas	Levantamento da demanda de Ilhas e Estrada através dos dados da Vigilância Socioassistencial e parceria com os Agentes Comunitários e Conselho Tutelar de Barcarena- SEDE	Ampliar o número de atendimento do Programa Criança Feliz	Anual	Nº de novas crianças inseridas no programa criança feliz	ASSISTÊNCIA SOCIAL
Contribuir no fortalecimento da função protetiva da família, no vínculo familiar, no cuidado com o bebê desde a gestação e posterior ao nascimento, visando proporcionar a autoestima da gestante e a possibilidade de um espaço mais acolhedor para o bebê.	Oficina com gestantes e seus familiares através do Projeto “Afeto”. Capacitação para os profissionais de Saúde sobre o Fluxo de Atendimento da Proteção Social Básica/ Especial do SUAS. Palestras sobre os serviços ofertados no SUAS e SUS	Fortalecer as ações de saúde, assistência social e educação através de estratégias grupais com as famílias e a capacitação dos profissionais envolvidos	Semestral	Percentual de famílias que participam de	ASSISTÊNCIA SOCIAL SAÚDE

<p>Viabilizar as condições mínimas para que famílias consigam superar as situações de vulnerabilidade, reduzindo os riscos sociais e garantindo o direito constitucional à alimentação, à saúde e à educação das crianças</p>	<p>Identificação das famílias que não estão inseridas no Programa Municipal “Bolsa Cidadã” por meio de Busca ativa dos ACS. Encaminhar para a inscrição no Programa Municipal “Bolsa Cidadã” Transferência direta de renda através do Programa Municipal “Bolsa Cidadã”</p>	<p>Garantir renda mínima às famílias através do Programa Municipal Bolsa Cidadã</p>	<p>Mensal</p>	<p>Nº de famílias com benefício liberado junto ao Programa Bolsa Cidadã</p>	<p>ASSISTÊNCIA SOCIAL SAÚDE</p>
<p>Identificar e acompanhar as famílias mais vulneráveis com presença de gestante e crianças de 0 a 06 anos de idade com baixo ou difícil acesso aos serviços socioassistenciais.</p>	<p>Levantamento a partir de dados dos acolhimentos realizados pelas equipes dos serviços socioassistenciais. Capacitação para as equipes técnicas dos CRAS/ CREAS sobre a temática da Primeira Infância. Capacitação sobre o Prontuário SUAS e Sistemas. Atualização das planilhas de atendimento de 0 a 6 anos (CRAS/ CREAS) Aquisição dos equipamentos tecnológicos (computadores e rede de internet).</p>	<p>Realizar capacitação para as equipes dos serviços de assistência social</p>	<p>Semestral</p>	<p>Nº de capacitações realizadas para as equipes dos serviços de assistência social</p>	<p>ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>
<p>Implantar Serviço de Convivência para a Primeira Infância nos CRAS.</p>	<p>Estruturação física e metodológica para a ocorrência do Serviço de Convivência para a Primeira Infância.</p>	<p>Serviço de Convivência para a primeira infância</p>	<p>Anual</p>	<p>Nº de crianças de 0 a 6 anos participando do SCFV</p>	<p>ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>

	Desenvolver atividades nos CRAS para criança de 0 a 6 anos de idade durante o período semanal.	implantado nos CRAS			
Participar de atividades formativas para gestores e professores oferecidas pelo UNICEF (participação obrigatória do ponto focal de Educação do município.	Participação dos gestores e professores nas formações oferecidas pelo UNICEF.	Atingir 30% das unidades de educação infantil do município com pelo menos 1 gestor e 1 professor de educação infantil concluindo uma das atividades formativas).	Anual	Percentual de participação de gestores e professores nas formações oferecidas pelo UNICEF	EDUCAÇÃO
Estimular a leitura na Primeira Infância.	Leitura na Primeira Infância, com ações formativas e de práticas permanente de leitura para professores e crianças Atividades que estimulem o brincar no espaço escolar, criação e ampliação dos espaços como brinquedotecas e parques nas escolas.	Garantir que pelo menos 30% das crianças matriculadas no município sejam beneficiadas por práticas qualificadas de Educação Infantil.	Anual	Percentual de crianças matriculadas no município beneficiadas por práticas qualificadas de educação infantil	EDUCAÇÃO

Proporcionar condições para que as escolas sejam espaços de referência à diversidade étnico-racial com à promoção da igualdade.	Realização da Semana do bebê Quilombola e da Festa da Cultura Brasileira.	Realizar a Semana do bebê Quilombola e a Festa da Cultura Brasileira	Anual	Percentual de instituições de educação infantil que contemplam, em suas propostas pedagógicas, currículo, materiais e informações referentes à diversidade étnico-racial com à promoção da igualdade	EDUCAÇÃO
Realizar busca ativa de famílias com crianças até 01 ano de idade.	Fomentar divulgação do atendimento nas creches, para aumentar a matrícula de crianças de 01 ano.	Aumentar a matrícula de crianças de 01 ano nas creches	Anual	Números de matrículas de crianças até 03 anos	EDUCAÇÃO
Garantir maior número de Instituições na educação infantil de tempo integral, com objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças.	Ampliar o número de Instituição de tempo integral, com objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças	Ampliar o número de Instituição de tempo integral	Anual	Número de instituição de educação infantil de tempo integral para crianças 04 e 05 anos e 11 meses	EDUCAÇÃO
Garantir o acesso de atendimento intersetorial para as famílias, garantindo o laudo mais rápido possível para as crianças.	Ampliar o atendimento intersetorial para as famílias, garantindo o laudo mais rápido possível para as crianças.	Ampliar o acesso de atendimento intersetorial	Anual	Número de crianças até 05 anos e 11 meses inseridas em programa de atendimento especializado para crianças necessidades educacionais especiais	EDUCAÇÃO

<p>Realizar atividades culturais para crianças de 0 a 6 anos em espaços próprios específicos para este público alvo (Primeira Infância)</p> <p>Realizar atividades culturais para crianças de 0 a 6 anos em espaços próprios específicos para este público alvo (Primeira Infância)</p>	<p>Verão Kids com oficinas e brincadeiras de 0 a 6 anos</p> <p>Colônia de férias.</p> <p>Dia das crianças na Praça da Criança no mês de outubro com brincadeiras e atividades de lazer.</p> <p>Ampliação de espaços de lazer específicos para crianças de 0 a 6 anos em outras localidades do município.</p> <p>Incentivo de crianças de 0 a 6 anos de idade a prática de esportes.</p> <p>Ampliar o número de praças e diversificar o lazer nos bairros mais distantes de Barcarena SEDE para as crianças com faixa etária de idade de 0 a 6 anos.</p>	<p>Realizar o Verão Kids no mês de julho</p> <p>Realizar o Dia das crianças na Praça no mês de outubro</p>	<p>Anual</p>	<p>Verão kids realizado</p> <p>Dia da criança na praça realizado</p>	<p>CULTURA SAÚDE EDUCAÇÃO ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPORTE/LASER</p>
---	---	--	--------------	--	--

5 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação da implementação do PMPI/Barcarena são um elemento fundamental para a garantia da sua efetivação, sustentabilidade e eficácia, e cuja importância é destacada no Marco Legal da Primeira Infância, bem como na lei municipal que disciplina as políticas públicas para a primeira infância em Barcarena. Assim como a responsabilidade pela proteção e garantia dos direitos das crianças é compartilhada entre poder público, sociedade e família, o acompanhamento da implementação do PMPI/Barcarena também deve ser uma tarefa partilhada, que contemple contribuições dos diferentes atores envolvidos, inclusive das crianças.

O acompanhamento do PMPI/Barcarena, tanto pelo poder público, quanto pela sociedade, tem a finalidade primordial de medir avanços na sua execução e no alcance de suas metas e identificar se há necessidade de ajustes ou mudanças de rumo. Os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano devem basear-se na coleta sistemática de dados quantitativos e/ou qualitativos, que facilitem essas análises e que, num segundo passo, possibilitem ponderar possíveis resultados da implementação do PMPI/Barcarena para a garantia dos direitos e o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos no Município.

Há inúmeras metodologias de monitoramento e avaliação, assim como diversos instrumentos de levantamento de dados, que podem ser aplicados pelos diferentes atores envolvidos na execução do PMPI/Barcarena. A fim de coordenar e complementar os esforços e de integrar e cruzar dados e informações, os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ser padronizados, transparentes e garantir o envolvimento da sociedade civil, para além do corpo técnico da Prefeitura e do CMDCA.

6 - ORÇAMENTO

No Plano Municipal pela Primeira Infância, o montante de recursos que, ano a ano, serão necessários para realizar as ações e o alcance das metas estabelecidas não serão detalhadas, em vez disso, optou-se por delinear as diretrizes políticas e legais para o financiamento das políticas e das ações que dão consistência e vigor ao objetivo de estabelecer na rubrica orçamentária municipal recursos para a primeira infância, a partir da diretriz de prioridade absoluta aos direitos da criança e do adolescente.

O plano plurianual (PPA), as leis de diretrizes orçamentárias (LDO) e os orçamentos anuais (LOA) observarão as dotações orçamentárias compatíveis com os eixos estratégicos do PMPI/Barcarena, as metas e as ações estratégicas, a fim de viabilizar sua execução.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano Municipal pela Primeira Infância 2018 – 2030**. Prefeitura Municipal de São Paulo. São Paulo, SP, 2018. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Plano_Municipal_pela_Primeira_Infancia.pdf

_____. **Plano Municipal pela Primeira Infância: um passo a passo para a elaboração**. UNICEF. Brasília, DF, 2021.

_____. **Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial de Desenvolvimento Social. Brasília, DF. Disponível em: <http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/servicos-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos>. Acesso em: 02 de agosto de 2022.

_____. **Orientação Técnica do Programa Criança Feliz – Primeira Infância no Suas**. Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho. Mato Grosso do Sul, MS. Disponível em: <https://www.observatorio.sedhast.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Orientacao-Tecnica-Programa-Crianca-Feliz-Primeira-Infancia-no-SUAS.pdf>

PUGLIESI, MV; TURA, LFR; ANDREAZZI, MFS. **Mães e vacinação das crianças: estudo de representações sociais em serviço público de saúde**. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. 2010 [acesso em 2010 out 28]; 10(1), jan./mar.

SILVEIRA, ASA. et al. **Controle de vacinação de crianças matriculadas em escolas municipais da cidade de São Paulo**. Rev. esc. enferm. 2007 [acesso em 2010 out 28]; 41(2), jun.

PREFEITO
JOSÉ RENATO OGAWA RODRIGUES

VICE-PREFEITA
MARIA CRISTINA VILAÇA

ARTICULADORA MUNICIPAL DO SELO UNICEF
FRANCINÉA TEIXEIRA DIAS

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE
NATALINA DE JESUS PANTOJA MENEZES

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL
ROSILDA BARROS GUIMARÃES



SEMAS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**REDE
ODS
BRASIL**



**MCR
2030** Construindo
Cidades
Resilientes